

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

Plano de Aula Teórica

Clareamento dental de consultório – Dentes vitais

Ministrante: Aline Evangelista de Souza

Professora Doutorado Departamento de Odontologia Restauradora

Objetivo Geral: Capacitar o aluno a realizar o clareamento em dentes vitais utilizando a técnica de consultório e a de consultório associada à caseira supervisionada.

Objetivos Específicos:

- 1. Compreender o mecanismo do clareamento dental;
- 3. Descrever as indicações do clareamento caseiro de consultório em dentes vitais;
- 4. Conhecer os tipos de agentes clareadores baseado no princípio ativo e concentração;
- 5. Identificar os cuidados necessários antes da realização do clareamento de consultório
- 6. Compreender a utilização da luz como fonte ativadora do agente químico
- 7. Conhecer e realizar o protocolo de atendimento clínico da técnica de clareamento de consultório em dentes vitais;
- 8. Conhecer e realizar o protocolo de atendimento clínico da técnica de clareamento de consultório em dentes vitais associada à técnica caseira supervisionada;
- 9. Enumerar os efeitos adversos do clareamento de consultório.

Conteúdo

- 1. Introdução
- 2. Agentes clareadores
- 3. Mecanismo de ação dos agentes clareadores
- 4. Indicações e limitações
- 5. Clareamento empregando luz como fonte ativadora
- 6. Protocolo Clínico da Técnica de clareamento de dentes vitais Consultório
- 7. Protocolo Clínico da Técnica de clareamento de dentes vitais Consultório + caseiro supervisionado
- 8. Efeitos adversos do clareamento de consultório
- 9. Considerações finais

Bibliografia:

- 1. Baratieri, L.N. Caderno de Dentística: Clareamento Dental. São Paulo: Santos; 2004
- 2. Baratieri, L.N. et al. Odontologia Restauradora. Fundamentos e Possibilidades. São Paulo, Livraria Santos Editora, p.729-739, 2015.
- 3. Nocchi, E. Visão Horizontal: Odontologia estética para todos. Volume 1. Dental Press Editora; p. 117 145, 2013.
- 4. Soares et al. Clareamento em Dentes Vitais: Uma Revisão Literária. Rev Saúde Com., v.4, n.1, p.72-84, 2008.